

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

DAIANE FERREIRA DE OLIVEIRA

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA

PORTO VELHO

2025

DAIANE FERREIRA DE OLIVEIRA

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA

Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), Campus Porto Velho, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo em Gestão Comercial, junto ao Curso Tecnólogo em Gestão Comercial, sob a orientação do professor Aline Gomes Lopes Pinheiro.

PORTO VELHO

2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Oliveira, Daiane Ferreira de.
Microempreendedor Individual (MEI) - análise de viabilidade financeira / Daiane Ferreira de Oliveira. - Porto Velho, 2025.
15 f. : il.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Aline Gomes Lopes Pinheiro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. Microempreendedor individual. 2. Custo. 3. Despesa. 4. Equilíbrio. 5. Gestão. I. Pinheiro, Aline Gomes Lopes (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

DAIANE FERREIRA DE OLIVEIRA


**MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI):
ANALISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA**

Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), *Campus* Porto Velho, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo em Gestão Comercial, junto ao Curso Tecnólogo em Gestão Comercial, sob a orientação do professor Aline Gomes Lopes Pinheiro.


Aprovado em: 22/12/2025 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **DIEGO MATIAS PINHEIRO**
Data: 26/12/2025 10:39:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diego Matias Pinheiro
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **ELOIZA DAL POZZO CHIBIAQUI**
Data: 26/12/2025 10:48:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eloiza Dal Pozzo Chibiaqui
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **ALINE GOMES LOPES PINHEIRO**
Data: 26/12/2025 10:36:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Aline Gomes Lopes Pinheiro
Orientadora – Membro da Banca

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI): ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA

RESUMO: O Microempreendedor Individual foi criado com intuito de simplificar a formalização dos pequenos negócios, oportunidade que gera uma importante categoria para os trabalhadores. O estudo foi desenvolvido acerca de uma abordagem qualitativa e exploratória, baseado no levantamento bibliográfico e dados coletados demonstrando dificuldades do microempreendedor, destacando a importância da análise financeira dos produtos oferecidos a partir da precificação. Com a orientação adequada e a utilização de simples ferramentas geram pequenas mudanças, que têm a capacidade de adequar ou até mesmo transformar uma gestão.

Palavras-chave: microempreendedor individual; custo; despesa; equilíbrio; gestão.

ABSTRACT: The Individual Microentrepreneur (MEI) program was created to simplify the formalization of small businesses, an opportunity that generates an important category for workers. This study was developed using a qualitative and exploratory approach, based on bibliographic research and collected data demonstrating the difficulties faced by microentrepreneurs, highlighting the importance of financial analysis of the products offered through pricing. With proper guidance and the use of simple tools, small changes can be made that can adapt or even transform management.

Keywords: individual micro-entrepreneur; cost; expense; balance; management.

1 INTRODUÇÃO

O Microempreendedor Individual (MEI) foi criado pela Lei Complementar nº 128/2008 com o objetivo de simplificar a formalização de pequenos negócios. Desde então, tornou-se uma importante categoria para trabalhadores autônomos que desejam iniciar suas atividades de forma regularizada.

Apesar das vantagens, muitos MEIs enfrentam dificuldades para gerir eficientemente seus empreendimentos, seja por falta de conhecimento financeiro, planejamento, dificuldades com marketing, baixa lucratividade ou desconhecimento das obrigações legais.

Diante deste cenário, o estudo busca compreender os principais desafios enfrentados pelos MEIs, contribuindo para a melhoria das práticas de gestão comercial, bem como para a sustentabilidade dos negócios.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DO MEI

O Microempreendedor Individual (MEI) foi desenvolvido para formalizar trabalhadores informais com receita bruta anual de até R\$81.000,00 e optante pelo Simples Nacional, oferece vantagens de tributação reduzida, acesso a CNPJ e emissão de notas fiscais. Não pode possuir mais de um estabelecimento ou participar de outra empresa como sócio ou titular. Entretanto, a sobrevivência dos micros empreendimentos depende da capacidade de planejamento, gestão e estratégia comercial.

Pesquisas mostram que muitos microempreendedores não possuem conhecimento financeiro adequado, têm dificuldade para atrair clientes e falham na precificação. Como não há a obrigatoriedade de ter contador o cumprimento das obrigações legais e tributárias (DAS -Documento de Arrecadação do Simples Nacional e a DASN-SIMEI - Declaração Anual) se tornam um desafio, muitas vezes desconhecidas pelo empreendedor.

A gestão eficiente é um fator que determina a para a sustentabilidade do MEI. Conforme Gitman (2010), mesmo os pequenos negócios necessitam de planejamento e controle financeiro para garantir sua sobrevivência no mercado. Ao adotar práticas

básicas de gestão, como controle de receitas e despesas, o microempreendedor individual aumenta suas chances de sucesso.

O acesso a capacitações e orientações gerenciais, frequentemente oferecidas pelo SEBRAE, contribui para a profissionalização do microempreendedor.

2.1 KAIZEN CONCEITO E BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO

O termo Kaizen tem origem japonesa e resulta da junção das palavras kai (mudança) e zen (melhoria); priorizar pequenas melhorias diárias sendo compreendido como melhoria contínua, foco nos processos e padronização das melhores práticas podendo ser definido como “um processo de melhoria contínua que envolve todos os membros da organização” (IMAI, 1994, p. 5).

O Kaizen enfatiza a valorização das pessoas incentiva os colaboradores a identificarem problemas e sugerirem soluções fortalecendo a cultura organizacional, contribuindo para a eficiência operacional. Segundo Liker (2005), “a melhoria contínua depende diretamente do envolvimento e do comprometimento dos colaboradores” (LIKER, 2005, p. 48).

Dentre os principais benefícios do Kaizen estão a redução de desperdícios, o aumento da eficiência operacional e a melhora da qualidade. Consolida-se como uma filosofia de gestão eficaz, capaz de promover melhorias contínuas através do aperfeiçoamento dos processos organizacionais e a valorização do capital humano.

2.2 ANÁLISE FINANCEIRA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

A análise financeira consiste no conjunto de métodos e técnicas usados para avaliar a situação econômica e financeira de uma organização. Seu objetivo principal é fornecer informações que auxiliem na tomada de decisões gerenciais, permitindo identificar os pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria no desempenho financeiro da empresa (GITMAN, 2010).

Segundo Assaf Neto (2015), a análise financeira possibilita compreender o desempenho econômico da empresa, sua estrutura de capital e nível de endividamento, sendo uma ferramenta essencial para gestores, investidores e credores.

Indicadores financeiros são ferramentas que facilitam a interpretação das informações contábeis, permitindo análises comparativas ao longo do tempo ou entre empresas do mesmo setor.

A análise financeira desempenha papel fundamental no planejamento e no controle financeiro das organizações, permitindo o acompanhamento do desempenho econômico que facilita a definição das estratégias para melhoria dos resultados. Mediante a análise dos dados financeiros, os gestores podem controlar custos, definir as políticas de preços e projetar cenários futuros (ASSAF NETO, 2015).

No contexto das micro e pequenas empresas, a análise financeira torna-se ainda mais relevante, uma vez que a falta de controle financeiro é uma das principais causas de mortalidade empresarial. Dessa forma, a utilização sistemática de ferramentas de análise financeira contribui para a sustentabilidade e competitividade do negócio (SEBRAE, 2022).

2.3 IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FINANCEIRA PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A análise financeira possibilita o monitoramento contínuo da saúde financeira de uma empresa, viabilizando a identificação antecipada de riscos e adoção de medidas corretivas. Contribuindo para a transparência e credibilidade da organização perante o mercado, favorecendo o acesso ao crédito e investimentos (GITMAN, 2010).

No cenário das micro e pequenas empresas, a análise financeira se faz ainda mais relevante, uma vez que a falta de controle financeiro é uma das principais causas de mortalidade empresarial. Com isso, a utilização sistemática de ferramentas de análise financeira contribui para sua sustentabilidade

Portanto, a análise financeira configura-se como um instrumento indispensável para uma gestão eficiente, auxilia na tomada de decisões estratégicas, fomentando o equilíbrio financeiro e a continuidade das atividades empresariais.

3 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto esse estudo foi desenvolvido acerca da abordagem qualitativa e exploratória, baseada no levantamento bibliográfico das necessidades que o trabalhador autônomo possui para se formalizar mensurada através da análise de desenvolvimento financeiro de um MEI - microempreendedor individual que realiza a prestação de serviço de lavagem de veículo.

A Figura 1 representa de forma ilustrativa o caminho percorrido.

Figura 1 - Objetivo de estudo e intervenção



Fonte: Próprio Autor (2025)

3.1 LOCAL DE ESTUDO E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

O estudo foi realizado junto uma empresa de prestação de serviços de higienização de veículos sediada no município de São Felipe Do Oeste, aqui denominada com o nome fictício de Lava Jato Saudade para fins de preservação de sua identidade.

Os dados foram coletados em 26/11/2021 por meio de entrevista com o microempreendedor, observação direta e análise das anotações que o mesmo realiza diariamente a cada fim de expediente.

3.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

A abordagem compreende em listar os serviços prestados, identificar as despesas, calcular o percentual da margem de contribuição de cada produto/serviço prestado e ponto de equilíbrio financeiro da empresa, analisar e descrever fenômenos relacionados à gestão financeira do Lava Jato Saudade.

A análise de conteúdo permitiu identificar padrões, práticas recorrentes e possíveis melhorias a serem implementadas no controle do fluxo de caixa na Organização dos registros financeiros e ajustes na precificação de produtos.

A interpretação dos resultados permitiu identificar pontos fortes, fragilidades, possíveis riscos à continuidade do negócio. Associada às práticas de melhoria contínua partindo do princípio do kaizen, visando a sustentabilidade financeira da empresa.

3.3 LIMITAÇÕES DA PESQUISA E APLICAÇÃO

A aplicação da análise financeira limitou-se à qualidade e disponibilidade dos dados fornecidos pelo microempreendedor, onde ausência de registros formais podem impactar a precisão dos resultados obtidos.

4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROPOSTAS DE SOLUÇÃO/INTERVENÇÃO

A prestação de serviços um ramo cada vez mais presente entre os segmentos que impulsionam a economia brasileira.

Fundada no ano de 2021 e atuante na prestação de serviços de higienização interna e externa de veículos, conta com dois colaboradores sendo o proprietário e um funcionário.

O objetivo deste estudo foi analisar com quanto cada produto contribui para custear os gastos fixos da empresa, a margem de contribuição, e quanto a empresa precisa vender em reais para que consiga cobrir os gastos fixos, o ponto de equilíbrio financeiro.

Tabela 1 - Relação dos produtos, preço de venda e venda mensal

Produto	Preço de venda unitário	Venda mensal (em unidades)
Lavagem de veículos utilitários	35,00	60
Lavagem de veículos com carroceria	35,00	30
Lavagem de veículos camionetes	50,00	20

Lavagem de moto	15,00	26
Lavagem de motor dos veículos	30,00	10

Fonte: Próprio Autor (2021).

Para melhor compreensão dos resultados apresentados, seguem os conceitos:

1. Custos variáveis: São matéria-prima, embalagem etc. gastos que variam conforme o volume de produção. Exemplo: matéria prima e embalagem

2. Despesas variáveis: São aquelas que variam proporcionalmente ao volume produzido ou ao volume vendido, ou seja, só haverá despesa, se houver venda ou unidades produzidas. Exemplo: comissões sobre vendas, impostos.

3. Despesas fixas: São aquelas cujo total não varia proporcionalmente ao volume produzido (na indústria) ou ao volume de vendas (comércio e serviço), ou seja, há despesas a serem pagas independentemente da quantidade produzida ou do valor de vendas. Exemplo: aluguel, honorários de contador, seguro da empresa, salário dos funcionários, entre outros

4. Margem de contribuição: É a diferença entre a Receita Total (Vendas) da empresa e seus Custos e Despesas Variáveis. Pode-se entender que a margem de contribuição é a parcela da receita total que ultrapassa custos e despesas variáveis e que contribuirá para cobrir as despesas fixas e, ainda, formar o lucro.

5. Ponto de equilíbrio financeiro: É o valor das vendas que permite a cobertura dos gastos totais (custos, despesas fixas e despesas variáveis). Nesse ponto, os gastos são iguais à receita total da empresa, ou seja, a empresa não apresenta lucro nem prejuízo.

A metodologia de análise constitui-se da coleta de dados informados pela empresa. Em seguida, foram feitos os cálculos da margem de contribuição dos produtos e do ponto de equilíbrio financeiro. O montante dos gastos fixos mensais (tabela 2) foi de 2.911,00 (dois mil novecentos e onze reais).

Tabela 2 - Gastos fixos mensais

Descrição dos gastos fixos	R\$
Energia	540,00
Internet	110,00
Imposto MEI	61,00
Mão de Obra	2.200,00
TOTAL	2.911,00

Fonte: Próprio Autor (2021).

Na análise da margem de contribuição de cada produto (tabela 3), o serviço de lavagem de veículos utilitários de veículos com carroceria contribui com 90,00%, produto com maior percentual de contribuição para custear os gastos fixos mensais. Já o produto com menor percentual de contribuição para custear os gastos fixos mensais foi o serviço de lavagem de moto, que contribuiu com 81,33%.

Tabela 3 - Cálculo da margem de contribuição dos cinco produtos

Produto	Margem de contribuição em percentual
Lavagem de veículos utilitários	90,00%
Lavagem de veículos com carroceria	90,00%
Lavagem de veículos camionetes	89,60%

Uma combinação que favorece a profissionalização da gestão reduz o risco financeiro e a construção e constrói um negócio mais sustentável a longo prazo, alinhando controle financeiro, melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008**. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006 – Presidência da República. Casa Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso: em 10 de junho de 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IMAI, Masaaki. **Kaizen**: a estratégia para o sucesso competitivo. São Paulo: IMAM, 1994.

LIMA, Caroline Carmem Lisboa de. **Kaizen e seus impactos**: um estudo de caso numa empresa do setor varejista. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49185>. Acesso em: 12 de dezembro de 2025.

LIKER, Jeffrey K. **O modelo Toyota**: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Guia do MEI**. Data Sebrae. Disponível em: www.sebrae.com.br>. Acesso: em 28 de novembro 2021.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Estudos e pesquisas**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/mei/#pesquisas>>. Acesso: em 10 de junho de 2022.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas **MEI: Jornada MEI**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/mei>>. Acesso: em 09 de dezembro de 2025.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.